

Tua, 6/2/91

Queridas filhas:

o conhecimento, para o pop.,
nunca foi um adorno, qualquer
coisa de que ele se revestisse,
mas lusa, aventura.

No entanto, há momentos em
que ^{ele} daria tudo para estar
conosco numa sala e ouvir
as nossas vozes.



Mirandela, 7/2/91

Estou a ver, pela R.T.P.,
"Tieta do Agreste". Actores
irrefreensíveis, quase Todos.
George Amado tem o direito,
conquistado por ele (entre
outros, bem melhores) de ser
indecoroso. Mas, ali, há um
elemento de pansexualismo

2
✓

que me leva a encolher os
ombros.

x

Azeas, 8/2/91

(guerra do golfo).

gostaria de encontrar, um a
um, estes locutores da R.T.P.,
no café da minha aldeia.
Do lado de fora da porta.

+

Vilarinho, 10/2/91

Jesus! reconheço a face do
frão destas aldeias e, por detrás
dela, a tua. Benejo, ao mesmo
tempo, o papel da Igreja Cató-
lica, e não dizer-te uma coisa
que tu já sabes: ela nada
tem a ver contigo.

— x —

Torre de D. Chama 12/2/91

Dizia Sartre, num ensaio sobre Beaudelaire, que "a escolha que um homem faz de si próprio se confunde exactamente com aquilo a que se chama o seu destino". Talvez, se essa escolha for livre. Mas nunca é.

12/2/91

— x —

Entre as Arcas e a Torre vi, numa Tasea, um grupo de ciganos. As mulheres (duas delas belíssimas) Tagarlanam, desentendiam-se. Os homens, de barba inculta, apoiavam-se aos rajados, beludos como cachos. Estive cerca de meia hora a contemplá-los, deleitado. Saí

9

para a estrada a assolar as
"Arias boémias", de Sarasate.

— x —

42/2/91

Queridas filhas!

certo dia, viajando pela Serra
do Marão ni, deitado no cimo
de uma alta escarpa rochosa,
um lobo. Coberto de neve, ele
vigia a paisagem...

Senti um arrisco: a liberdade
era aquilo — uma solidão
Total.

P.S.

aquela memoránel "Caminos
brancos", de Jack London, mais
uma vez, envelhece. Gostaria
de vêr os netos brincar à
sua volta. Já a Tempo?

pp.

P.S. 2

5

Esprei muito, muito de estar con-
verso na última quadra de
Natal.

Dizei à mamã (ela é católica,
mas Ernest Hemingway, o meu
escritor predilecto, entrava, de
quando em vez, num Templo
católico para, a seu modo, re-
zar) que agradeça a Deus Ter-
-nos dado duas filhas auten-
ticamente humanas.